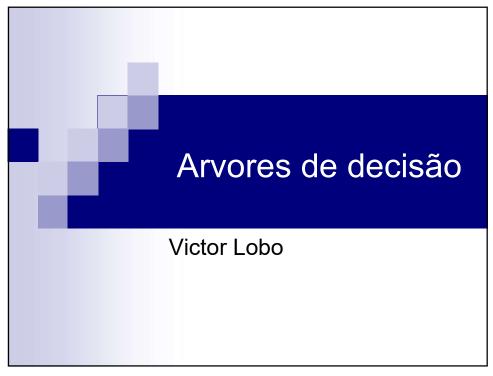
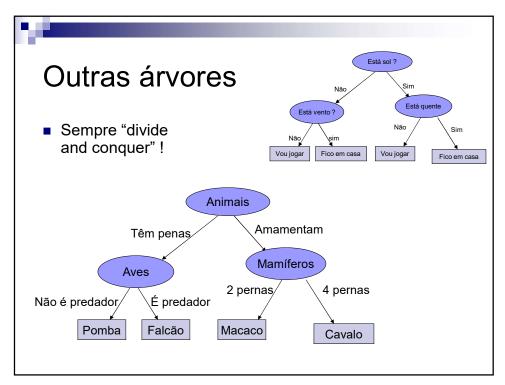
V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 2021



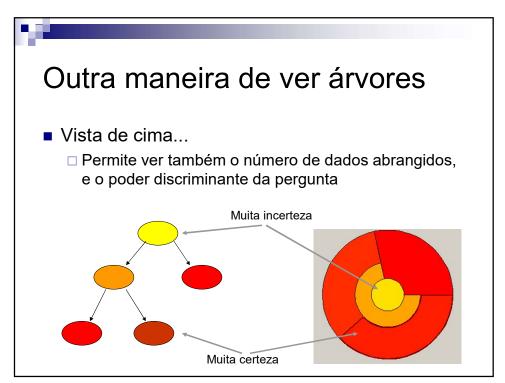
1



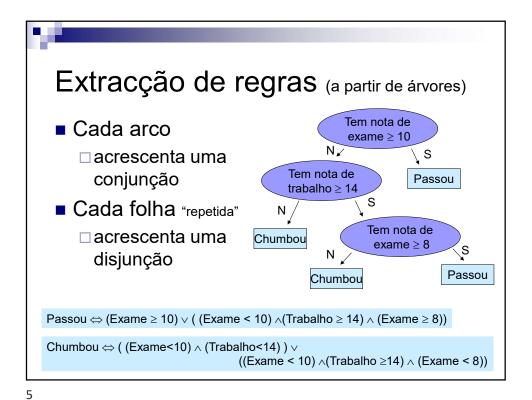
V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 2021



3



V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 2021



Vantagens das árvores (1)

Interpretação
Percebe-se a razão da decisão

Facilidade em lidar com diversos tipos de informação
Real, nominal, ordinal, etc
Não é necessário definir "importância relativa"

Insensível a factores de escala

V 1.4 V Loho EN / NOVA IMS 2021



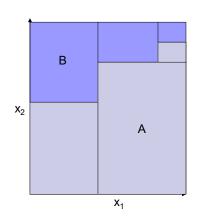
Vantagens das árvores (2)

- Escolha automática dos atributos mais relevantes em cada caso
 - □ Atributos mais relevantes aparecem mais acima na árvore
- Adaptável também a problemas de regressão
 - Modelos locais lineares como folhas

7

Desvantagens de árvores

- Fronteiras lineares e perpendiculares aos eixos (CART & Cia.)
- Sensibilidade a pequenas perturbações no conjunto de treino (geram redes muito diferentes)



V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 202

H

Indução de árvores de decisão

- A partir de um conjunto de treino, construir uma árvore
- Problemas:
 - □ Que pergunta fazer ?
 - Que variável interrogar ?
 - Qual o valor de corte ?
 - Qual o nó a "partir" ?
 - □ Quantos ramos pôr em cada nó ?
 - □ Quando parar ?





Algoritmo básico de indução de árvores de decisão

- Em cada nível divide o conjunto de exemplos em partições alternativas.
 - □ Utilizando uma medida da *QUALIDADE* da partição selecciona a melhor partição.
- Para a partição seleccionada, volta a repetir o processo para cada um dos elementos da partição.
- Parar quando algum critério for atingido

V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 2021



Algoritmos mais usados

- ID3, C4.5 e C5 [Quinlan 86,93]
 - □ Iterative Dichotomizer 3
- CART[Breiman 84]
 - ☐ Classification and regression trees
- CHAID [Hartigan 75]
 - □ Chi-Squared Automatic Interaction Detection
 - □ Usado pelo SPSS e SAS...
- Muitas (mesmo muitas) outras variantes...
 - □ Em SAS: possibilidade de seleccionar os diferentes parâmetros para a construção da árvore

11



$Algoritmo\ DDT\ ({\tt devisive\ decision\ tree\ -\ Hunt\ 62})$

- Assume-se que existe uma atributo especial a "Classe" e que os exemplos foram previamente classificados.
- Cada nó especifica um único atributo, que é usado como teste, designado por atributo mais discriminante.
- N o nó N
- ASET Atribute Set Conjunto de atributos
- ISET Instance Set Conjunto de exemplos

V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 2021



DDT(N, ASET, ISET)

Se o conjunto *ISET* é vazio **então** o nó terminal *N* é da classe *desconhecida* **senão**

Se todas os exemplos de *ISET* são da mesma classe então o nó terminal *N* tem o nome da classe senão

Para cada atributo A do conjunto de atributos ASET

Avalia A de acordo com a capacidade de discriminar a classe Selecciona o atributo B que tem o melhor valor discriminante

Para cada valor V do melhor atributo B

Cria um novo filho C do nó N

Coloca o par atributo valor (B, V) em C

Seja JSET o conjunto de exemplos de ISET com o valor V em B Seja KSET o conjunto de atributos de ASET com B removido DDT(C, KSET, JSET)

13



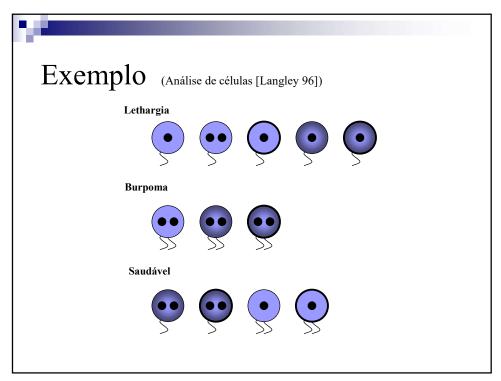
Pesquisa

- É uma pesquisa "gulosa".
- Não tem "backtracking".
- Pode ficar presa num mínimo local.

O "bias" desta aproximação indutiva é que as árvores mais pequenas são preferíveis às árvores grandes.

(Occam's razor: prefere a hipótese mais simples que justifica os dados - 1320)

V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 2021



15

Forma tabelar										
	# Núcleos	# Caudas	Cor	Membrana	Classe					
	1	1	Clara	Fina	Lethargia					
	2	1	Clara	Fina	Lethargia					
	1	1	Clara	Grossa	Lethargia					
	1	1	Escura	Fina	Lethargia					
	1	1	Escura	Grossa	Lethargia					
	2	2	Clara	Fina	Burpoma					
	2	2	Escura	Fina	Burpoma					
	2	2	Escura	Grossa	Burpoma					
	2	1	Escura	Fina	Saudável					
	2	1	Escura	Grossa	Saudável					
	1	2	Clara	Fina	Saudável					
	1	2	Clara	Grossa	Saudável					

V 1.4 V Lobo EN / NOVA IMS 2021



Métrica de qualidade

■ Seja a medida de discriminação do atributo

$$f(A) = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{|A|} C_i$$

em que n é o número total de exemplos e C_i é o número de exemplos correctamente classificados pela classe mais frequente.

É uma medida da "dominância" ou "pureza"

17

Se fizermos a partição pelo nº de núcleos Tabelas								
# núcleos 1	2	# Núcleos	# Caudas	Cor	Membrana	Classe		
Lethargia 4	1	1	1	Clara	Fina	Lethargia		
Burpoma 0	3	2	1	Clara	Fina	Lethargia		
		1	1	Clara	Grossa	Lethargia		
Saudável 2	2	1	1	Escura	Fina	Lethargia		
	-	1	1	Escura	Grossa	Lethargia		
		2	2	Clara	Fina	Burpoma		
		2	2	Escura	Fina	Burpoma		
		2	2	Escura	Grossa	Burpoma		
Poder discrimin	2	1	Escura	Fina	Saudável			
(4+3	2	1	Escura	Grossa	Saudável			
(0	,	1	2	Clara	Fina	Saudável		
		1	2	Clara	Grossa	Saudável		

Árvores de decisão V1.4, V.Lobo, EN/NOVA IMS, 2021

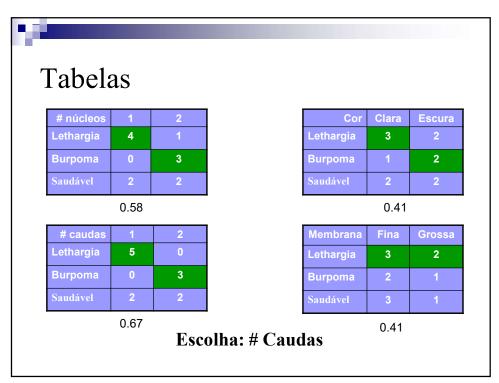
Tab	ela	S	Se fizermos a partição pelo nº de caudas					
# caudas	1	2	# Núcleos	# Caudas	Cor	Membrana	Classe	
Lethargia	5	0	1	1	Clara	Fina	Lethargia	
Purnama	0	3	2	1	Clara	Fina	Lethargia	
Burpoma		3	1	1	Clara	Grossa	Lethargia	
Saudável	2	2	1	1	Escura	Fina	Lethargia	
		•	1	1	Escura	Grossa	Lethargia	
			2	2	Clara	Fina	Burpoma	
			2	2	Escura	Fina	Burpoma	
Poder discriminante: (5 + 3) / 12 = 0.67			2	2	Escura	Grossa	Burpoma	
			2	1	Escura	Fina	Saudável	
			2	1	Escura	Grossa	Saudável	
			1	2	Clara	Fina	Saudável	
			1	2	Clara	Grossa	Saudável	

Se fizermos a partição peça côr Tabelas								
Cor	Clara	Escura	# Núcleos	# Caudas	Cor	Membrana	Classe	
Lethargia	3	2	1	1	Clara	Fina	Lethargia	
Burpoma	1	2	2	1	Clara	Fina	Lethargia	
			1	1	Clara	Grossa	Lethargia	
Saudável	2	2	1	1	Escura	Fina	Lethargia	
			1	1	Escura	Grossa	Lethargia	
			2	2	Clara	Fina	Burpoma	
			2	2	Escura	Fina	Burpoma	
	Poder discriminante:			2	Escura	Grossa	Burpoma	
Poder disc				1	Escura	Fina	Saudável	
(3+2)/	12 = 0.41	2	1	Escura	Grossa	Saudável	
·	J - Z) /	0.11	1	2	Clara	Fina	Saudável	
			1	2	Clara	Grossa	Saudável	

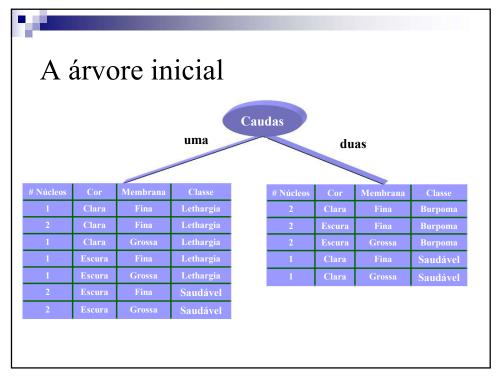
V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 2021

Tab	ela	S	Se fizermos a partição pelo tipo de membrana					
Membrana	Fina	Grossa	# Núcleos	# Caudas	Cor	Membrana	Classe	
Lethargia	3	2	1	1	Clara	Fina	Lethargia	
Burpoma	2	1	2	1	Clara	Fina	Lethargia	
			1	1	Clara	Grossa	Lethargia	
Saudável	3	1	1	1	Escura	Fina	Lethargia	
			1	1	Escura	Grossa	Lethargia	
			2	2	Clara	Fina	Burpoma	
			2	2	Escura	Fina	Burpoma	
Poder discriminante:			2	2	Escura	Grossa	Burpoma	
			2	1	Escura	Fina	Saudável	
,	3+21/	12 = 0.41	2	1	Escura	Grossa	Saudável	
(o · <u> </u>	12 - 0.71	1	2	Clara	Fina	Saudável	
			1	2	Clara	Grossa	Saudável	

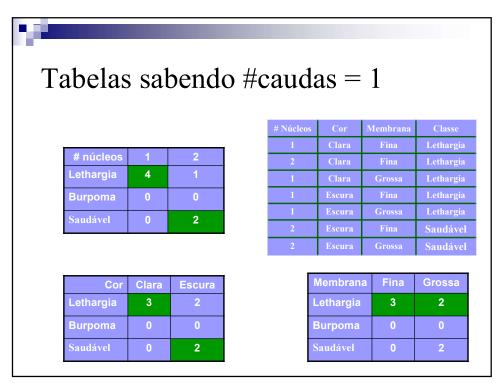
21



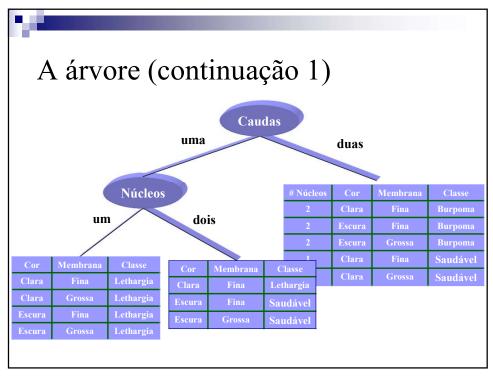
V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 2021



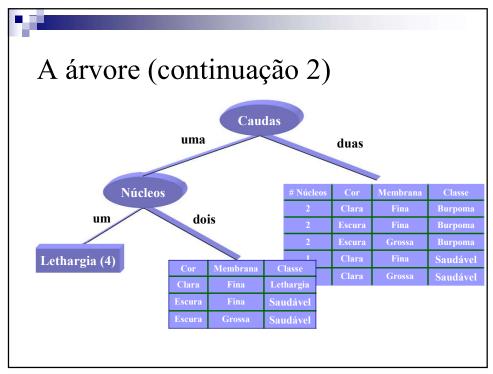
23



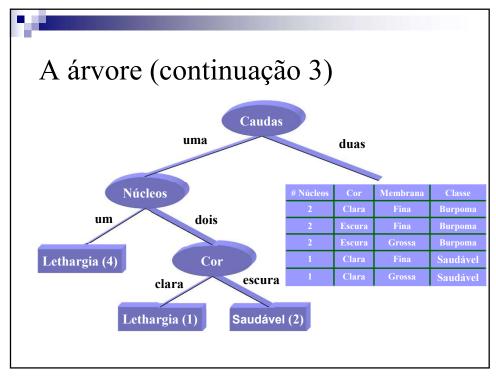
V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 2021



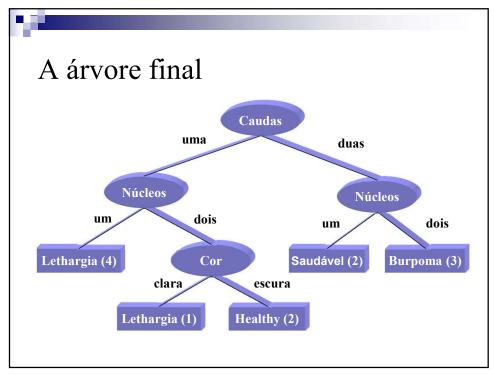
25



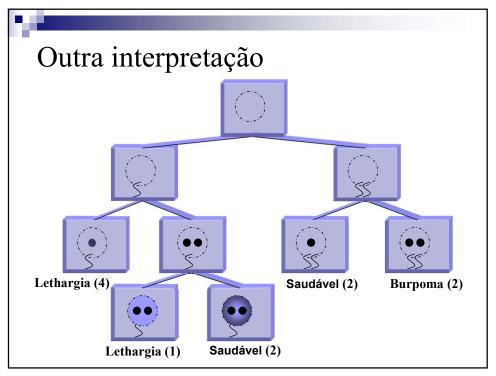
V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 2021



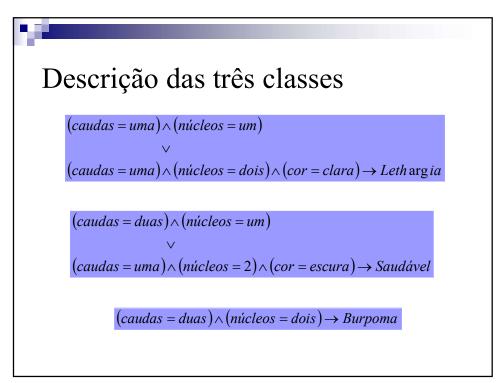
27



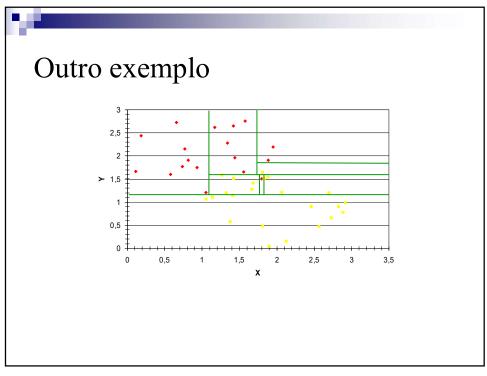
V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 2021



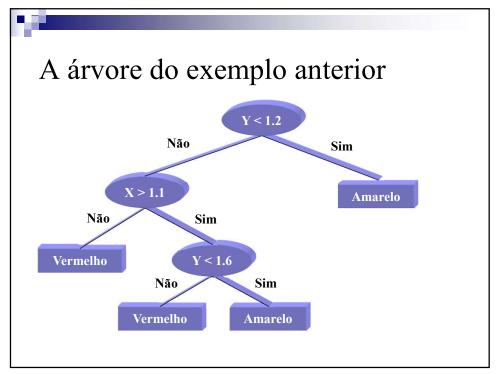
29



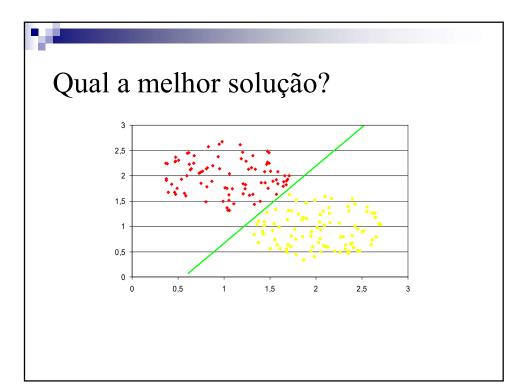
V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 2021



31



V 1.4 V Lobo EN / NOVA IMS 2021

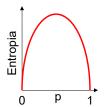


33



Critérios para escolher as partições

- Entropia
 - □ Ideia base: maximizar a informação
 - □ Mede a "pureza" de um nó pela entropia que é definida como sendo



•
$$E = - p log_2(p)$$

- □ onde p é a probabilidade dos exemplos terem uma dada classe
- □ Entropia de uma partição:

$$Ent(S) = \sum_{i=1}^{\#C} -p_i \log_2(p_i)$$

☐ Ganho da escolha do atributo A

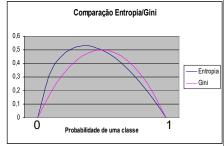
$$Ganho(S, A) = Ent(S) - \sum_{v \in Valores(A)} \frac{\#S_v}{\#S} Ent(S_v)$$

V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 2021

Critérios para escolher as partições (2)

- Gini

 - □ No caso mais geral G=Σp_i



■ χ²

□ Mede a significância da diferença entre os erros obtidos apenas com o "nó mãe" e com os "nós filhos"

35



Estratégias para evitar sobreaprendizagem

- Prunning de árvores (pós-prunning)
 - ☐ Eliminar as folhas que provocam erros no conjunto de treino
 - □ Eliminar folhas até que o erro no treino seja semelhante ao erro no teste
- Evitar crescimento demasiado
 - □ Avaliar significância dos nós
- Fazer backtracking, usar sempre todos os dados, etc, etc...

V 1.4, V.Lobo, EN / NOVA IMS, 2021



Florestas (de árvores de decisão)

- Modo de lidar com a sensibilidade das DT
 - ☐ Gerar múltiplas árvores, com sub-conjuntos distintos
 - □ Capacidade de generalização melhora
 - □ Caso mais geral:
 - Bagging and boosting

37



Bibliografia

- Mitchell, TM: 1997, Machine Learning, McGraw-Hill
- Langley, P: 1996, *Elements of Machine Learning*, Morgan and Kaufmann Publishers.
- Breiman, L., J. H. Friedman, R. A. Olsen and C. J. Stone (1984). Classification and Regression Trees, Chapman & Hall, pp 358.